

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DE 2011 DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA
E EXTENSÃO – CEPE.**

1 Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e onze, às treze horas e quinze minutos, na
2 sala Convivência do Campus São José do IFSC, Rua José Lino Kretzer, 608, Praia comprida,
3 São José, Santa Catarina, reuniu-se o CEPE para a segunda reunião de dois mil e onze.
4 Presentes à sessão: NILVA SCHROEDER, Presidenta do CEPE; FLÁVIO AUGUSTO
5 PENNA SOARES, substituindo Maria Clara Schneider Pró-Reitora de Pesquisa, Pós
6 -Graduação e Inovação; TELMA P. P. AMORIM, Docente Titular; FERNANDO S.
7 PACHECO, Docente Titular; PAULO CESAR MACHADO, Docente Suplente; DANIEL
8 DEZAN DE BONA, TAE Titular; EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA, TAE Suplente e da
9 CÂMARA DE ENSINO: FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA, Diretor de Ensino; FABIANA
10 BESEN, Representante Docente; ANDRÉ LUIS ALVES Representante Docente e o professor
11 Juarez Pontes do Campus Chapecó. Constatado quorum suficiente, a pró-reitora Nilva
12 Schroeder inicia a reunião agradecendo a presença de todos. Apresenta a pauta com algumas
13 alterações em relação a que constou na convocação. **Pauta:** 1. Aprovação de atas dos dias
14 quatorze e vinte e um de dezembro de dois mil e dez e de primeiro de março de dois mil e
15 onze. 2. Projetos Pedagógicos: FIC Manutenção Automotiva – Campus Chapecó; FIC
16 Modelagem e Costura Industrial – Campus Chapecó – oferta em São Carlos; FIC Manutenção
17 e Montagem de Computadores – Campus Chapecó – oferta em Pinhalzinho; FIC Espanhol
18 Básico – Campus Chapecó; FIC Modelagem e Costura Industrial – Campus Araranguá. O
19 curso FIC Inclusão Digital - Campus Araranguá - foi retirado da pauta, pois trata-se de
20 atividade de extensão e como tal não precisa ser submetido ao CEPE. Decidiu-se incluir a
21 apreciação do Curso FIC Gestão de Empreendimento Turístico do Campus Araranguá com
22 oferta em Garopaba. 3. Diretrizes para regulamentação da criação, reestruturação e cessação
23 da oferta de cursos. **Ordem do dia: 1. Aprovação das Atas de 14 e 21 de dezembro e 1º de**
24 **março.** Foram lidas, corrigidas eletronicamente e aprovadas as atas de 21 de dezembro e 1º
25 de março, deixando-se a de 14 de dezembro para próxima sessão. Ainda sobre atas, Nilva
26 consulta sobre a abertura ao público do acesso ao conteúdo das atas do CEPE. Votou-se: a ata
27 ser aberta à comunidade externa ou restrita e caso restrita, quais os critérios. Obteve-se a
28 seguinte votação: dois votos favoráveis para o livre acesso pela internet, três favoráveis para
29 restrição de acesso e uma abstenção. Decidiu-se pela restrição de acesso. Será solicitado à
30 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional a aplicação desse procedimento. **2.**
31 **Apreciação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos:** Curso de Formação Inicial e Continuada
32 em Gestão de empreendimentos turísticos, Campus Araranguá, com oferta em Garopaba.

33 Relacionado ao eixo profissional Turismo, hospitalidade e lazer, com 160 horas, terá aulas de
34 segunda à quinta-feira, no noturno, na Escola Estadual Maria Corrêa Saad, em Garopaba, SC.
35 A professora Fabiana Bensen, do Campus Araranguá, que será a coordenadora do curso, e
36 professora Fabiana Agapito, do Campus Garopaba, apresentam o curso, justificando a
37 iniciativa pela sazonalidade do turismo na região, que se movimenta apenas nas temporadas
38 de verão. Explica que com esse curso pretende-se contribuir com a qualificação da região para
39 turismo de eventos. Em seguida, explicitam aspectos do projeto pedagógico do curso,
40 objetivos, fluxograma, processo de ingresso por meio de sorteio público, competências, a
41 organização curricular, os conteúdos distribuídos em dois módulos, os projetos integradores,
42 metodologia, avaliação, recursos materiais e equipe de trabalho. O Diretor Fábio questiona
43 sobre o público-alvo. Fabiana responde que o curso é para todos e a formação é inicial.
44 Assim, quem já tem seu negócio contribui e quem quer abrir seu negócio recebe orientação.
45 Fábio questiona se a carga horária realmente dá conta das competências. A Coordenadora
46 Fabiana explica que o curso é prático e as competências se atingem ao se executar as
47 atividades planejadas. O professor Flávio manifesta que o curso deveria desenvolver
48 competências mais específicas, aplicadas a subsetores do turismo como por exemplo eventos,
49 pousadas, etc., devendo o projeto trabalhar algo em torno de apenas duas competências.
50 Recomenda-se a revisão com a colaboração dos professores do Campus Continente. O
51 professor Juarez sugere direcionar a primeira oferta para quem já atua na área. Essa medida
52 permitiria finalizar melhor esse projeto que, em sua avaliação, mesmo tentando tratar de
53 muitas competências simultaneamente parece ser muito bom e útil à comunidade. Telma
54 assinalou que o perfil do egresso não está claro e pede para especificar melhor. Nilva propõe o
55 encaminhamento: dialogar com o campus continente para a revisão do projeto pedagógico.
56 Telma propõe refazer o curso. Consensualiza-se que o grupo responsável pelo curso o refaça
57 com ajuda dos professores da área do campus Continente. Decidiu-se também que o mérito do
58 curso está aprovado, mas o projeto voltará ao CEPE para apreciação final. Fabiana Besen
59 apresenta o curso de Formação Inicial e Continuada em Modelagem e Costura Industrial
60 promovido em parceria com o Campus Araranguá, a Prefeitura Municipal de Jacinto Machado
61 e a Cooperativa de Costura de Jacinto Machado – Vestal. Apresentou-se objetivos,
62 competências do egresso, forma de ingresso, fluxograma, matriz e as duas unidades
63 curriculares, configurando oitenta horas para costura industrial e outras 80 horas para
64 modelagem plana com aplicação em malharia totalizando 160 horas. Os dois módulos serão
65 concomitantes, com aulas em dias alternados, permitindo assim que se possa cursar os dois
66 paralelamente. Nesse sentido, apresentou-se também como seriam os modelos de certificados,
67 conforme cada possibilidade. No momento dos esclarecimentos, explicou-se como com a

68 agenda semanal de aulas do curso pode-se destinar 40 vagas para 20 pessoas. Após debate,
69 decidiu-se que é o caso de tratar a proposta como dois cursos: modelagem plana e costura
70 industrial. Aprovam-se, então, os dois cursos. A seguir, Professor Juarez Pontes apresenta os
71 cursos do Campus Chapecó. FIC Modelagem e Costura Industrial, com oferta em São Carlos -
72 relacionado ao eixo profissional Produção Industrial, presencial, com 20 vagas, no turno
73 vespertino, carga horária de duzentas horas. Professor Juarez Pontes justifica o projeto
74 considerando demandas específicas do Município de São Carlos, onde há de um lado
75 inexistência de mão de obra qualificada na região e, por outro lado, um grande número de
76 ribeirinhos desempregados que, devido à construção de barragens na localidade, perderam sua
77 fonte de renda, que era basicamente a pesca artesanal. Então, a necessidade de oferecer uma
78 qualificação em caráter emergencial, especialmente para as mulheres, para atuação na
79 indústria local. Ao apresentar o conteúdo distribuído em cinco módulos, ressalta que pela
80 peculiaridade do contexto regional esse curso difere do que normalmente se tem feito até em
81 questões gerenciais e exemplifica que as máquinas de corte e costura serão cedidas pelos
82 campi Jaraguá do Sul, Gaspar e Caçador e pela prefeitura. Esclarece que os professores são
83 contratados pela prefeitura. Informa que esse curso antes era dado nas próprias fábricas e a
84 prefeitura procurou o IFSC, porque houve a exigência de que essa certificação devesse partir
85 de um Instituto Federal ou do Estado e não do Município. O Colegiado questionou o caráter
86 de treinamento e a falta de formação integral nesse projeto. Juarez defende a ofertas imediata
87 do curso em virtude da urgência do momento, do fato de haver muitos desempregados e da
88 necessidade de profissionais treinados na região. Edlúcia assinala que essa conformação não
89 contempla com profundidade pertinente a modelagem para que a viabilize como um dos
90 elementos do nome do curso. Fernando avalia que no geral o projeto não apresenta
91 características do FIC e Flávio propõe que dentro das duzentas horas haja umas vinte horas
92 de formação geral. Nilva expõe que a concepção do curso nos deixa numa situação muito
93 frágil, porque nós apenas certificaremos um trabalho que será feito por professores externos.
94 Embora se reconheçam as demandas externas, não podemos nos ater pura e simplesmente ao
95 que o mercado impõe. Fabiana questiona o objetivo de criar um novo mercado de trabalho,
96 sugere especificar melhor os recursos humanos e alerta que nos conteúdos faltam itens de
97 segurança haja vista que nesse ramo de atividades há muitas questões para serem atendidas
98 nesse sentido e reforça também que o conteúdo se volta tanto à costura que não cabe falar em
99 modelagem. Nilva propõe integrar esse projeto ao projeto mulheres mil e também propõe
100 aprovar a oferta para uma turma e que as pró-reitorias de extensão e ensino estudem
101 conjuntamente o caso para próximas edições do curso. Juarez diz que há possibilidade de
102 direcionar 20 horas para formação integral com professores do IFSC. Decidiu-se que o curso

103 se denominará “Operações básicas em costura industrial de calças e camisas para São Carlos”,
104 com a oferta de apenas uma turma e, a partir disso, o curso será revisado com o auxílio dos
105 campi que atuam na área. Iniciando essa ação, Fabiana Besen representará o campus
106 Araranguá e reservar-se-á pelo menos 20 horas de formação integral a ser ministrada pelos
107 professores do IFSC. Seguindo, Professor Juarez apresenta o projeto FIC Espanhol Básico –
108 Campus Chapecó. Relacionado ao eixo profissional: Informação e Comunicação, presencial,
109 com 20 vagas, carga horária de 180 horas nos turnos vespertino e/ou noturno. Após a
110 apresentação, Nilva propõe aproximar o projeto de Espanhol de Chapecó com os projetos do
111 campi Criciúma e Continente. Juarez explica que o público alvo é a comunidade do entorno do
112 campus Chapecó no bairro seminário. Decidiu-se que o projeto será reescrito para caracterizar
113 melhor como proposta de curso de FIC. Nilva esclarece que quando se tratar de formação
114 continuada destinada a servidores, o espanhol por exemplo, caracteriza-se como capacitação e
115 não entra no sistema acadêmico, não será uma oferta de ensino. Juarez apresentou, em
116 seguida, o FIC Manutenção e Montagem de Computadores – Campus Chapecó – oferta em
117 Pinhalzinho – relacionado ao eixo profissional Informação e Comunicação, presencial, com
118 oferta de 20 vagas, nos turnos vespertino e/ou noturno, com carga horária de 160 horas.
119 Justificou-se a oferta pelo fato de na região só haver um profissional atuando na área, o que
120 não supre a demanda. Na proposta do curso, inicia-se com a plataforma Windows como
121 formação inicial e depois como formação continuada em um próximo curso, os softwares
122 livres. André sugere já de início que se contemple conteúdos de software livre e precisaria ter
123 pelo menos 10% de formação integral. Juarez responde que pode ser incluído pelo menos
124 alguma noção básica de Linux. André indica a necessidade de tratar-se desde o início também
125 o software livre e sugere que onde se trata de sistemas de arquivos se ensine não só aqueles do
126 Windows mas também os do Linux e na parte de instalação de sistemas operacionais também
127 se faça o mesmo. Telma solicita especificar melhor o perfil do egresso. Juarez diz que é
128 possível fazer essa inclusão e Flávio prossegue dizendo que essa é a função do instituto,
129 mostrar todas as opções que existem. Telma diz que no perfil do egresso já deve ter as
130 habilidades e que isso não deve constar nas competências. O curso fica aprovado para uma
131 turma apenas com essas modificações. Discutiu-se sobre as dificuldades para tratar da criação
132 dos cursos FIC. Nilva salienta que para garantir a qualidade, o fórum competente que temos
133 agora é o CEPE. Propõe que seja realizada uma força-tarefa - o dia do FIC, para análise dos
134 cursos que estão na pauta do mês de abril. Fernando propõe uma capacitação para construção
135 de projetos de cursos de FIC e que haja um movimento para que, no futuro, a aprovação possa
136 acontecer no próprio campus. No dia do FIC devem participar profissionais da coordenação
137 pedagógica, para que retornem para o campus como multiplicadores. Fernando propõe um

138 programa educativo que ensine isso pela TV-IFSC. Aprova-se a força tarefa para o dia 4 de
139 abril. Então, retorna-se à pauta e Juarez apresenta o FIC Manutenção Automotiva – Campus
140 Chapecó, relacionado ao eixo profissional Controle e Processos Industriais, presencial, com
141 oferta de 25 vagas, carga horária de 160 horas, no turno vespertino e/ou noturno. Apresentou-
142 se os objetivos onde se limita a mecânica automotiva para motores com sistemas eletrônicos
143 embarcados. Justifica-se a oferta pela falta de pessoal qualificado. Esse curso se caracteriza
144 por ser ministrado pelos professores do IFSC. O público-alvo constitui-se de trabalhadores
145 que já atuam na área e haverá aulas práticas no ambiente de trabalho de uma oficina que atua
146 no mercado. Fábio Alexandre achou positiva a proposta e sugere incluir a questão ambiental.
147 A proposta indica que o ingresso será por ordem de inscrição. O Colegiado solicita que seja
148 aplicado o questionário socioeconômico. Fernando solicita melhorar a redação do projeto,
149 principalmente em relação aos conhecimentos. Daniel lembra da importância do item de
150 segurança e primeiros socorros. Assim, o curso foi aprovado. Nilva apresenta o calendário do
151 CEPE, destacando os cursos que devem ir ao conselho superior após o dia 5 de abril. O ponto
152 3 referente a diretrizes para regulamentação da criação, reestruturação e cessação da oferta de
153 cursos ficará para a próxima sessão. Ratifica que será realizada a força-tarefa no dia 4 e no dia
154 5 far-se-á a apreciação dos cursos. Às dezoito horas, a Presidenta do Colegiado Nilva
155 Schroeder encerra a reunião da qual eu, José Luís Alves da Rocha, secretário do Colegiado,
156 lavrei a presente que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros.
157 Florianópolis, 22 de março de 2011.

NILVA SCHROEDER
Presidenta do CEPE

TELMA P. P. AMORIM
Docente Titular

FERNANDO SANTANA PACHECO
Docente Titular

PAULO MACHADO DE CARVALHO
Docente Suplente

DANIEL DEZAN DE BONA
TAE Titular

EDILÚCIA MARTINS ALMEIDA
TAE Suplente

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA
Secretário

CÂMARA DE ENSINO

FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA

Diretor de Ensino

FABIANA BESEN

Representante Docente

ANDRÉ LUIS ALVES

Representante Docente